

Caixa endurece a negociação. É hora de preparar a greve

Movimento sindical espera que a Caixa mude sua postura na nova negociação do dia 25

“Foi mais uma rodada de negociação marcada pela má vontade e o desrespeito da diretoria da Caixa Econômica Federal. Após quatro rodadas de negociação, não obtivemos nenhuma resposta positiva. A solução é preparar a greve para reverter esta situação”. A avaliação é do diretor Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Fetraf RJ/ES), que participou da rodada de sexta-feira (18), em Brasília, sem avanços. Também o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, convoca os empregados da Caixa a se organizarem para uma greve nacional.

CONTRATAÇÃO

A intransigência começou antes mesmo do início da negociação. Os representantes da Caixa negaram-se a receber uma comissão de concursados que esperam ser convocados. A Comissão Executiva dos Empregados da CEF (CEE) protestou e, justamente pela falta de respeito, começou pelo ponto “Contratação”. A reivindicação, rejeitada novamente, era que fosse cumprido o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em vigor, já aprovado pelo Departamento de Coordenação das Estatais (Dest), que prevê que o número de empregados, a partir de 2014, chegasse a 103 mil: os 101 mil que havia ano passado, mais 2 mil que a empresa se comprometeu a contratar no ACT. O banco descumpriu o compromisso ao implantar o Plano



A Caixa não contrata, e a filas crescem nas agências, com aumento do adoecimento de empregados por causa da sobrecarga de trabalho

de Apoio à Aposentadoria (PAA) pelo qual saíram da empresa 3 mil empregados. O argumento foi o de que as novas contratações gerariam um custo financeiro e que não haveria dotação para isto.

“Enquanto isso, as filas nas agências são cada vez mais compridas, especialmente nas áreas populares. A Caixa desrespeita os empregados até na mesa de negociação. Vamos preparar uma greve com unidade, reunindo todas as forças que atuam na empresa”, convoca Matileti.

CARREIRA

A Caixa recusou todas as propostas de mudanças na carreira sob o argumento de que a reivindicação “geraria novo custo

financeiro”. Entre os pontos estão a criação de novas funções de confiança e transparência no processo seletivo interno. O fim do programa de metas Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que estabelece punições como a perda de função, por exemplo, também foi rejeitado, embora não represente custo adicional, o mesmo caso da transparência na seleção interna.

SAÚDE CAIXA

Os representantes da Caixa rejeitaram as propostas de utilização do superávit do plano de saúde em melhorias para os assistidos no Saúde Caixa. A redução de 2% para 1,5% da coparticipação, implantação de serviço de

emergência em domicílio, com uso de ambulância, bem como iniciar uma revisão geral do plano: nada disso foi aceito. Argumento: o Saúde Caixa tem uma cobertura muito além do que prevê a Agência Nacional de Saúde (ANS).

Também negaram todas as reivindicações relacionadas à “Jornada de Trabalho”, entre elas o fim do banco de horas informal, unilateralmente imposto pela empresa, sem base em acordo coletivo, e o item que reivindica o pagamento imediato das horas extras. Em relação ao item “Condições de Trabalho”, recusou todas as reivindicações, como a fixação de um contingente mínimo de 20 empregados por agência. Nova rodada está agendada para o próximo dia 25.

BANRISUL**Negociação não tem proposta**

O Banrisul não apresentou qualquer proposta para saúde e segurança, na negociação de quatro horas na quinta-feira (17), entre o Comando Nacional dos Banrisulenses e representantes da diretoria do banco. A próxima reunião ficou marcada para esta quarta-feira (23). Estarão em debate a valorização profissional, a democratização das relações de trabalho e os prêmios e auxílios. Para negar as reivindicações, os representantes do banco usaram como argumento o contexto político e econômico de crise do país. Mencionaram a CPMF de 0,2% e do impacto que teria para os bancos. Argumento prontamente rejeitado pelos bancários, destacando que a volta da CPMF, por exemplo, não afetará em nada a lucratividade do setor financeiro, que cresceu muito no primeiro semestre.

Em relação à segurança, a estratégia foi repassar os debates para a Comissão de Segurança. Os representantes do banco anunciaram investimentos em inteligência, mais equipamentos, mas não assumiram nenhum compromisso com a pauta. Os dirigentes sindicais demonstraram que os investimentos se concentram na defesa do patrimônio em detrimento da vida dos funcionários.

CERTIFICAÇÃO BRASIL**Prazo prorrogado**

Ainda há tempo para fazer sua inscrição e se preparar para as provas de Certificação da Anbima nas turmas da Certificação Brasil de Campo Grande.

As novas datas para se inscrever serão: CPA-20 26 de setembro, 3, 17 e 24 de outubro, e CPA-10 nos dias 7, 14, e 21 de novembro. Para mais informações ligue 3546-6217/98448-7778/96543-0072. Descontos especiais para bancários sindicalizados.

Funcionários denunciam discriminação no plano de carreira

Os trabalhadores querem uma proposta do banco sobre as reivindicações até o dia 25



NANDO NEVES

A diretora do Sindicato Rita Mota orienta os funcionários a denunciarem os casos em que trabalhadores que fizeram greve são preteridos pelo banco na ascensão profissional

Na rodada de negociação com o Banco do Brasil na sexta-feira dia (18), em São Paulo, o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) ocupou a parte principal dos debates. Os funcionários cobraram do banco melhoria nas tabelas de antiguidade e mérito e no piso do escriturário, cuja inclusão na carreira de mérito também foi reivindicada como forma de valorização de todos os funcionários da empresa.

SUBSTITUIÇÃO

No entendimento dos funcio-

nários, a substituição deve ser remunerada, uma vez que o trabalhador assume maior responsabilidade, além exercer a função na ausência do titular. É necessário também que a substituição fique registrada no sistema do banco. A atividade é essencial na formação profissional porque subsidia os processos seletivos, visto que é possível comprovar a experiência no exercício do cargo. Também é fundamental para o banco, pois evita os processos judiciais por desvio de função.

PSO CAIXAS

Existe divergência entre o entendimento do banco e do movimento sindical quanto à nomeação dos caixas. A Comissão de Organização dos Empregados (COE-BB) pede a efetivação de funcionários nos cargos vagos na dotação de caixa no PSO, conforme o acordo 2014/2015. O BB considerou apenas a quantidade de vagas no momento da assinatura do acordo.

AMEAÇA AOS GREVISTAS

A diretora do Sindicato Rita Mota orienta os funcionários a denunciarem a discriminação do banco àqueles que participaram da greve. “Na mesa de negociação houve denúncias de funcionários que exerceram seu legítimo direito de greve e que estão sendo preteridos na ascensão profissional, como aconteceu em Santa Catarina e Minas Gerais. Portanto, denunciem ao Sindicato a ocorrência desse tipo de abuso”, disse. O banco considera grave o fato de ocorrerem nomeações de funcionários e exclui os que fizeram greve.

Bradesco e HSBC tornam a negar demissão em massa

A Contraf-CUT e a Comissão dos Empregados do HSBC (COE HSBC) defenderam a manutenção dos empregos durante reunião com diretores do HBSC e do Bradesco, na sexta-feira (18), na sede da confederação, em São Paulo. A fusão dos dois bancos foi ponto de pauta, com destaque à

possibilidade de demissões em massa. Além de reafirmarem que não haverá demissão, os representantes dos bancos se comprometeram a manter transparência e diálogo com os funcionários sobre o processo de fusão. O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, deu

prioridade à defesa do emprego afirmando que os bancários querem acompanhar todo o processo de integração entre os bancos, saber o desenho organizacional que HSBC e Bradesco apresentam para os funcionários para garantir o emprego e os direitos dos trabalhadores dos dois bancos.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Secretaria de Cultura** (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - **Secretaria de Bancos Públicos** (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - **Secretaria de Bancos Privados** (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - **Secretaria de Saúde** (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - **Secretaria do Jurídico** (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph** - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**

Inscreva-se para a Festa do Dia das Crianças

Estará tudo lá, pronto para receber seu filho. Guloseimas e muitas outras surpresas, além do tobogã, pula-pula, touro mecânico, futebol de sabão e brincadeiras com animador. É a Festa do Dia das Crianças, que acontece em 12 de outubro, das 11 às 16 horas, na sede campestre. Para participar, basta ser sindicalizado, fazendo a inscrição, até o dia 2 de outubro, na Secretaria de Cultura do Sindicato, pelos telefones 2103-4150, 2103-4151 e 2103-4152. Leve seu filho para participar deste grande e divertido evento. Ele merece.



TURISMO

Ainda há vagas para o passeio a Visconde de Mauá

Visconde de Mauá tem belas cachoeiras, muito verde e excelente gastronomia. Estes são só alguns dos ingredientes do roteiro desta viagem, ao alto da Serra da Mantiqueira, que será realizado de 16 a 18 de outubro. O pacote do Sindicato, que inclui ônibus com ar-condicionado e



serviço de bordo, duas noites em pousada com meia-pensão, passeios pelas cachoeiras e parada em Penedo, custa R\$ 580 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$ 520, que podem ser pagos em três vezes sem juros. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BOTEQUIM BANCÁRIO CAMPANHA SALARIAL 2015

SHOW COM A BANDA
TERRAÇO CARIOCA

DIA 2/10 ÀS 18H30
ENTRADA FRANCA
LOCAL: AV. PRESIDENTE VARGAS 502/21º

ORGANIZAÇÃO: SECRETARIA DE CULTURA

APRESENTAÇÃO: MARCO HAMELLIN

VENHA SE DIVERTIR E CARREGAR AS ENERGIAS PRA NOSSA CAMPANHA! OS BANCÁRIOS SINDICALIZADOS QUE FIZEREM ANIVERSÁRIO NO MÊS DE SETEMBRO E COMPARECEREM DEVEM ENTRAR EM CONTATO COM A SECRETARIA DE CULTURA PELO TEL 2103 4151



OS 7 PECADOS DO CAPITAL



Funcionário com epicondilite é reintegrado no Itaú Unibanco

O bancário Sérgio Henrique Oliveira de Souza foi admitido pelo Itaú Unibanco em junho de 1989. Dedicado ao trabalho durante 25 anos, acabou por contrair doenças relacionadas ao trabalho.

O diagnóstico clínico indicou um quadro de epicondilite lateral do cotovelo direito e tenossinovite de extensões do punho direito. Essa constatação, entretanto, não foi suficiente para evitar sua demissão em novembro do ano passado. O banco não o encaminhou para tratamento, como manda a lei.

Ao procurar o Sindicato, Sérgio recebeu orientação jurídica. Com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida pela entidade ele foi ao INSS, que reconheceu o nexo causal da doença e lhe concedeu auxílio-doença decorrente de acidente de trabalho (B91).

No último dia 11 de agosto, a juíza Alba Valéria Guedes Fernandes da Silva, da 80ª Vara do Trabalho, deferiu antecipação de tutela para a reintegração de Sérgio.

O Sindicato recomenda que, ao ser demitido, o bancário procure o Departamento Jurídico (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar) para receber orientação

Adeus, Deo

O Sindicato lamenta a perda do ativista aposentado Deoclécio Francisco Costa, que faleceu no último dia 15, aos 96 anos. Deo participava do coral Canto Corrente. Seu sepultamento ocorreu também no dia 15.

CAMPANHA SALARIAL

Caravanas fortalecem mobilização nacional dos bancários

Como forma de pressionar os banqueiros a avançar nas contrapropostas da mesa única de negociação, os bancários estão se mobilizando em todo o país, com manifestações e paralisações. No Rio de Janeiro, o Sindicato vem agitando as agências com caravanas em que a diretoria convoca a categoria a se mobilizar cada vez mais e pede o apoio dos clientes, lembrando que eles também são explorados pelos banqueiros.

Caravanas já mobilizaram agências da Tijuca, Méier, Madureira, Copacabana, Centro, Bonsucesso e Campo Grande. Nesta terça e quarta-feira será a vez de agitar as unidades do Catete, Flamengo e Castelo.



Nas ruas da Lapa, dirigentes sindicais e ativistas levantam as bandeiras com as reivindicações da categoria

CHORORÔ DOS BANQUEIROS

Até aqui os banqueiros rejeitaram todas as propostas da pauta de reivindicações dos bancários, como as relativas à saúde, segurança, igualdade de oportunidades e condições de trabalho. Na mais recente, sobre itens econômicos, não agiram diferente. Foi um chororô. Disseram que estavam em dificuldades devido à crise econômica, uma mentira deslavada já

que o sistema financeiro foi o único setor da economia que cresceu em meio à retração da economia: cerca de 28%.

Como não se posicionaram de forma definitiva sobre os itens reivindicados, o Comando Nacional dos Bancários exigiu a apresentação de uma proposta global, por escrito, ficando acertado que isto seria feito pela Fenaban nesta

sexta-feira (25/9). Adriana Nalesso, presidenta do Sindicato, lembra que os bancos não têm qualquer motivo para deixar de atender os bancários. Cita como principal razão o crescimento dos lucros do setor que atingiu 1.065% de 1994 para cá. “O que se espera, portanto, é que os banqueiros apresentem uma proposta condizente com os ganhos bilionários

obtidos durante todos estes anos”, completou.

ERRATA

O *Jornal Bancário* errou ao informar que a PLR reivindicada este ano é de um salário mínimo mais R\$ 7.249,53. Na verdade, o valor correto reivindicado é de um salário recebido pelo bancário mais R\$ 7.249,53.

Bancários fazem festa na reinauguração da subsede Campo Grande

Mais de 100 bancários, entre outros convidados, prestigiaram a feijoada de reinauguração da subsede de Campo Grande, na Rua Manai, 180. O evento foi na última sexta-feira (18/9). Durante o almoço foi sorteada uma bolsa de estudos integral para o curso Anbima CPA 10. A ganhadora foi Caroline Mello de Medeiros Fernandes, da agência Santander Estação de Campo Grande.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, avaliou como importante a grande participação



A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, conversa com os convidados em Campo Grande

da categoria. “Foi uma festa muito representativa dos bancários na subsede que é, na verdade, a sua casa. Afinal, a categoria é a dona do Sindicato”, afirmou. Entre os serviços oferecidos estão os da Secretaria de Saúde, como agendamento de perícia, emissão de CAT, entre outros pela Secretaria de Assuntos Jurídicos, plantão de advogados das áreas trabalhista e previdenciário; e os da Secretaria Cultural, com reservas para passeios. Os telefones da subsede são 2415-0725/0159